

ÍNFIMO SENTIR

Em nossas migrações terrenas, buscamos incessantemente, sermos de alguma forma, vistos enaltecidos ou mesmo colocados num patamar de destaque.

Ínfimo sentimento de ser maior, de ser um ser em maior proporção que os demais.

Isso se deve ao egocentrismo.

Em muitos outros, o apego aos parcos conhecimentos, transformando-os em paradigmas que muito em breve, se tornam “crenças cristalizadas”.

Em muitos outros, o sentimento ínfimo de se acharem menor, não obstante, se moldam a um complexo de inferioridade, tornando-se pessimista e refratariamente, afastando qualquer chance de ampliar conhecimentos e aprendizados, necessários para o processo evolutivo de cada um de nós.

Para combater ou mesmo atenuar esses sentimentos, devem buscar abrir a mente e não julgar imediatamente com a informação, e sim deixem vir os pensamentos de tentar entendê-los.

Meus caros, em muitas ocasiões em que a psicologia terrena evoca, pontos de vistas, defesas dos conhecimentos de diversos caminhos da psicologia, em variadas épocas, se fazendo de bússola para nortear entendimentos e guiar os que similarmente tendem a mesma sintonia de pensar. Em contra partida, dispersa, ou mesmo retira as capacidades de buscar novas informações, novos métodos, novas descobertas e melhorias da mente humana.

Eu mesmo, ao chegar nessa dimensão, tive que rever meus conceitos humanistas.

E no verificar, os caminhos espiritualistas, me encarreguei de buscar, ampliar os conhecimentos da mente humana e espiritual.

Para tanto, aqui juntamente com a equipe do Recanto do Saber, verificamos na questão 145 de O livro dos Espíritos, onde nos elucida a respeito dos caminhos e descaminhos da psicologia.

Assim, o sentimento ínfimo, segue o além-túmulo.

Busquem aprender sem se aferrar em predileção de informações.

Com votos de um melhor aprendizado e melhores sentimentos.

Carl Rogers.